



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
COLEGIADO PLENO

Ata da 188ª Reunião Ordinária do Colegiado Pleno do Conselho
Universitário, do dia 11 de junho de 2026.

01 Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às 9h, no Centro de Eventos Rosa Tânia Barbosa de
02 Menezes, em Campina Grande/PB, iniciou-se a 188ª Reunião Ordinária do Colegiado Pleno do Conselho
03 Universitário, sob a presidência do Reitor, Professor Camilo Allyson Simões de Farias. Atendendo à convocação,
04 **compareceram os(as) Conselheiros(as):** Fernanda de Lourdes Almeida Leal – Vice-Reitora; Erik Cristovão Araújo de
05 Melo – Vice-Diretor do CCBS; Rodrigo Pinheiro Fernandes de Queiroga e Roseane Christhina da Nova Sá Serafim –
06 representantes do CCBS; Vanderlan Francisco da Silva – Diretor do CH; Shirley Barbosa das Neves Porto e Keila
07 Queiroz e Silva – representantes do CH; Marcus Vinícius Lia Fook - Diretor do CCT; Fernando Schramm e Igo Paulino
08 da Silva – representantes do CCT; George Rossany Soares de Lira – Diretor do CEEI; Herman Martins Gomes –
09 representante do CEEI; Rennan Pereira de Gusmão – Vice-Diretor do CTRN; Kainara Lira dos Anjos – representante
10 do CTRN; Jardel de Freitas Soares – Diretor do CCJS; Antônio Firmino da Silva Neto – representante do CCJS; Kennia
11 Sibelly Marques de Abrantes Sucupira – Diretora do CFP; João Nilton Lopes de Sousa – Vice-Diretor do CSTR; Carlos
12 Enrique Peña Alfaro – representante do CSTR; Ramilton Marinho Costa – Diretor do CES; Kiriaki Nurit Silva –
13 representante do CES; Sthelio Braga da Fonseca – Vice-Diretor do CCTA; Ancélio Ricardo de Oliveira Gondim –
14 representante do CCTA; Hugo Morais de Alcântara – Diretor do CDSA; Antônio da Silva Campos Júnior –
15 representante do CDSA; Hiago de Freitas Macêdo, Gabrielly Cavalcante de Oliveira Sousa, Djanira Lizandra da Costa
16 Leão, Anthony Pedro da Silva Lucena, Maria Andressa da Conceição, Letycia Hellen Pereira Gonzaga e Isabelly
17 Furtado de Andrade – representantes do DCE; Valéria de Lucena Ferreira Tomé, Márcia Cybelle Santos Leite, Kécia
18 Vieira dos Santos, Luiz Fernando de Oliveira Coelho, Manoel Messias Lucena de Almeida, Rosivaldo Dantas de Araújo
19 e Ronildo Otávio de Oliveira Neto – representantes dos TAEs; Elizandra Silva da Penha – representante da CSE;
20 Viviane Farias Silva e Leilson Rocha Bezerra – representantes da CSPG; Danielly Lopes de Lima – representante da
21 CSGAF; **Estiveram também presentes.** Gabriela Fernandes Viana e Alessandra da Silva Paiva – suplentes DCE;
22 **Estiveram ausentes os(as) Conselheiros(as):** Luiz Jardelino de Lacerda Neto, José Ferreira Lima Júnior –
23 representantes do CFP; Dalton Dario Serey Guerrero – representante da CSE (ausência justificada); Sonia Maria Lira
24 Ferreira (ausência justificada) e Deborah Dornellas Ramos – representantes da CSPE; Rozilene Lopes de Sousa –
25 representante da CSGAF. Verificando a existência do quórum regimental, o Senhor Presidente iniciou a reunião,
26 saudando e desejando a todos(as) um bom dia de trabalho. Em seguida pôs para apreciação a **ata da 187ª Reunião**
27 **Ordinária** do Colegiado Pleno, do dia 05 de maio de 2026, que foi **aprovada** com 36 (trinta e seis) votos favoráveis,
28 nenhum contrário e 2 (duas) abstenções. Nos **Expedientes**. O Senhor-Presidente deu boas-vindas aos novos (as)

29 conselheiros (as). Nas **Comunicações**. Foi concedida a palavra às entidades de representação estudantil e de classe
30 que quisessem se manifestar. A Conselheira Maria Andressa falou do tema dos restaurantes universitários. Quis
31 esclarecimentos sobre um comunicado que circulou que indicava um preço em torno de 15 (quinze reais) no valor
32 do almoço. Comentou também sobre o cadastro socioeconômico, que está fechado. A Conselheira Gabriela
33 Fernandes também enfatizou a temática dos RU,s e do cadastro socioeconômico. Reivindicou um preço de 5 (cinco)
34 reais na alimentação para os alunos, entendendo que, apesar de ainda ser um valor alto, caber na realidade da
35 UFCG. A Conselheira Letycia Hellen imaginou como seriam os profissionais da instituição convivendo no cotidiano
36 como alunos, sentando-se nas cadeiras, almoçando nos RU's, tendo aula com os professores, e concluiu que esses
37 problemas seriam resolvidos com mais celeridade. Também relatou sobre a repetição dos mesmos problemas e
38 sobre medidas que parecem não resolver. Além disso, disse entender o direito de greve dos servidores técnico-
39 administrativos, mas que este direito está cerceando o dos estudantes realizarem o cadastro socioeconômico, o que
40 dificulta o acesso aos auxílios estudantis. O Conselheiro Anthony Pedro enfatizou que no tempo de seu mandato
41 (mais de um ano), já repetiu várias vezes o mesmo tema do RU. O Conselheiro Hiago de Freitas também realçou que
42 está no seu segundo mandato e continua a repetir os mesmos assuntos. A Conselheira Keila Queiroz se solidarizou
43 com os alunos. Disse que também falava em nome da ADUFCG. Comentou sobre a corrosão do ensino público, com
44 dinheiro sendo colocado em outras pastas. A Conselheira Valéria de Lucena abordou o tema da greve dos técnicos,
45 que continua. Falou de conquistas recentes como a aceleração dos aposentados. Falou da espera para a publicação
46 da regulamentação do Reconhecimento de Saberes e Competências. Comentou sobre reunião no sindicato para
47 discutir o tema das 30 (trinta) horas. Mencionou campanha de doação para a ONG Tio Patinhas, que arrecada ração
48 para cães e gatos. O Conselheiro Jardel de Freitas congratulou os alunos pela manifestação e disse que ela faz parte e
49 fortalece o movimento democrático. Defendeu a autogestão dos Restaurantes Universitários, em detrimento do
50 modelo de cessão onerosa. Outro ponto que comentou foi a respeito do adoecimento mental na instituição, pois é
51 recorrente os relatos de problemas nesse sentido. A Conselheira Márcia Cybelle também se solidarizou com as
52 reivindicações dos alunos. Depois, abordou o tema da não punição em relação às práticas de assédio na UFCG. Falou
53 da importância da implantação dos bancos vermelhos, mas que essa iniciativa, por si só, não é suficiente. Comentou
54 sobre a reunião do comando de greve. Quanto à reunião com alunos em relação ao cadastro socioeconômico, disse
55 que as assistentes sociais aderiram à greve e que, em relação especificamente ao cadastro socioeconômico, é
56 necessária toda uma força tarefa que envolve não só a PRAC, mas outros setores da instituição. A Conselheira Kécia
57 Vieira igualmente se solidarizou com os alunos, falou da inter-relação entre a ausência de políticas estudantis e o
58 adoecimento mental. Propôs como encaminhamento a criação de uma comissão do pleno para acompanhar a PRAC.
59 O Conselheiro Manoel Messias falou sobre discussão a respeito de os técnicos administrativos em educação
60 poderem atuar como coordenadores de projetos de pesquisa e extensão de forma finalística. A Conselheira Danielly
61 Lopes também se solidarizou com os alunos e disse que é difícil não se solidarizar e falou da repetição desse mesmo
62 tema e desse mesmo gesto de solidariedade nas sucessivas reuniões. Falou que concordava com o encaminhamento
63 da Conselheira Kécia Vieira e pôs seu nome à disposição. Em seguida, abordou o tema do assédio e perguntou se a
64 instituição tem o número de servidores desligados dela por esse motivo. A Conselheira Gabriela Fernandes relatou
65 que o DCE fez um abaixo-assinado sobre o tema do restaurante universitário que conta em torno de 1500
66 assinaturas. Sugeriu que o DCE se responsabilizasse por um pré-cadastro socioeconômico dos alunos para agilizar o

67 procedimento. O Conselheiro Rosivaldo Dantas falou da calculadora do RSC que foi criada. Falou de algumas funções,
68 como as de fiscal de contrato em geral, que, na portaria de designação, não é especificado o tempo de ocupação. Na
69 calculadora, não há como se calcular sem o tempo de início e o tempo final. Também se solidarizou com os
70 estudantes. A Senhora Vice-Reitora do mesmo modo se solidarizou com os alunos. Ademais, ressaltou que, quando a
71 atual gestão assumiu, já havia RUs fechados, e que vem discutindo com os estudantes o desafio de trabalhar com a
72 cessão onerosa, modelo que já havia sido implantado antes do início do mandato. Disse que o professor Reginaldo e
73 a PRAC vem dialogando com os estudantes sobre o RU e outras temáticas pertinentes à assistência estudantil. Falou
74 que o tema não está silenciado e que a gestão não se mantém silenciosa, muito menos silenciando, mas vem
75 respondendo aos desafios apresentados tanto nos autos quanto com ações. Enfatizou que, embora alguns RUs não
76 estejam funcionando, outros seguem operando normalmente. Parabenizou o Campus de Pombal pelos 20 anos.
78 Também falou sobre a inauguração do 4º Banco Vermelho dos oito que serão inaugurados. Falou que é uma
79 iniciativa internacional e que há lei brasileira versando sobre o tema. Comentou que no dia 17 de junho haverá o São
80 João da universidade nos Campus sede. Comentou também sobre a gestão ter praticamente universalizado a oferta
81 de cursinhos preparatórios para o ENEM. Sobre a política de assédio, comentou que há uma comissão que cuida
82 desse tema, a PECOAD. Essa comissão está concluindo o seu regimento e sua proposta de resolução. Disse também
83 que a instituição tem toda uma política de enfrentamento ao assédio. Falou também que o fato de as reuniões
84 acontecerem regularmente, haver espaço de fala, haver espaço de críticas é algo que tem que ser muito valorizado,
85 pois até pouco tempo atrás a situação da instituição não era bem essa. O Senhor Presidente pediu licença para que
86 houvesse uma comunicação da Procuradora Educacional Institucional, Professora Maria Creuza. Esta comentou
87 sobre a comissão própria de avaliação institucional. Disse que essa comissão deve ser formada por comissões
88 setoriais. No Colegiado Pleno é eleita a comissão própria de avaliação. Em virtude do tempo, provavelmente na
89 próxima reunião do pleno, ela será eleita. Pediu a indicação dessas comissões setoriais. Na sequência, o Senhor
90 Presidente falou de alguns temas, e começou pela assistência estudantil. Falou que tem compromisso com os
91 estudantes, mas que faz tudo com correção. Disse que, de fato, esse tema é recorrente. Falou que a gestão tem feito
92 todos os processos e tentado ao máximo dar uma resposta e uma solução. Comentou sobre as tentativas de licitação
93 do RU. Que, no caso de Sousa, duas empresas desistiram de assumir. Falou que há trâmites burocráticos a serem
94 seguidos e que não abre mão de segui-los de forma correta. Falou de comunicados constantes da PRAC com os
95 alunos. Comentou sobre os problemas da cessão onerosa. Disse que, no entanto, o modelo de autogestão também
96 apresenta problemas. Informou que a gestão faz tudo o que é possível para baratear e viabilizar a entrega dos
97 restaurantes como o desconto de 90% no aluguel do estabelecimento. Ainda sobre o trâmite dos processos,
98 informou que assinou hoje o contrato dos *campi* de Campina Grande e Sumé. Deixou registrado que atualmente há
99 três RU's em funcionamento (Cajazeiras, Cuité e Patos). E, nos quatro RU's que não estão funcionando, os
100 estudantes cadastrados e sem pendência recebem uma bolsa, o que mitiga a ausência do restaurante. Garantiu que
101 os 20 milhões de reais do PNAES são aplicados exclusivamente na assistência estudantil. Que nada é repassado para
102 pessoas sem vulnerabilidade socioeconômica. Sobre os restaurantes universitários de Sousa e de Pombal, avisou que
103 houve sucesso na licitação e que os processos estão em fase de elaboração de contrato. Mencionou que não existia
104 sequer contrato de licitação predial quando a gestão assumiu e que o prédio de Campina Grande precisava. Falou
105 que o controle social tem que existir e que é importante. Sobre o cadastro socioeconômico, disse que é uma luta

106 perene para o lançamento do edital. E que há um tempo já conversou com o DCE e com os técnicos para se colocar
107 esse cadastro como atividade essencial. Pediu ao sindicato dos técnicos sensibilidade sobre o tema, pois está
108 inclusive provocando evasão escolar. Sobre a greve dos servidores técnicos, pediu para que eles informassem no
109 ponto os que entraram. Sobre números, disse que, atualmente, a informação que chegou é que há 334 servidores
110 técnicos em greve, de 1399 ativos. E que não são todos os assistentes sociais que estão em greve. Em seguida, falou
111 do INOVALAB, programa do MEC, e que a UFCG foi contemplada com 1 milhão e 210 mil para os 11 centros. 110 mil
112 reais por centro. Comentou sobre as colações de grau, e que houve um número interessante de egressos. Comentou
113 que as matrículas também aumentaram. Que a universidade conta com aproximadamente 16.500 alunos. Deu os
114 parabéns aos 20 anos do Campus Pombal. Também falou sobre as políticas contra o assédio na instituição. Enfatizou
115 a importância do banco vermelho, que é uma iniciativa mundial e que há lei brasileira sobre o tema. Que não é só
116 um banco, é um alerta. Sobre os processos de assédio, lembrou que eles são sigilosos, e que há o direito ao
117 contraditório e à ampla defesa. Pediu para que as pessoas acompanhassem os boletins de serviço da CPPAD, pois lá
118 estão os números de processos da gestão. Falou que aplicou vários TACs, suspensões e demissões, mas todos são
120 sigilosos e não devem ser amplamente anunciados. Falou que não pode demitir por vontade própria, pois a
121 instituição não conta com corregedoria. Quem recomenda a demissão é o MEC. Pediu cuidado com os sigilos.
122 Mencionou que a gestão conseguiu acesso livre ao CAD-Único. Em seguida, passou a palavra para Lidiany Felix, que é
123 professora do CCBS, e que assumiu a coordenação geral de política de moradia e assistência estudantil da PRAC. Ela
124 falou que, no último edital lançado para política de assistência estudantil, a instituição teve um total de 421 alunos
125 inscritos para o programa de restaurante universitário. Desse total, foram atendidos 86,6% do total. Foram
126 chamados ao todo 365 alunos. Apenas os *campi* sede e Cajazeiras que não foram 100% dos alunos atendidos. Na
127 sede, 89 % dos alunos conseguiram e em Cajazeiras 85%. Em todos os outros *campi*, 100% dos alunos foram
128 contemplados. Falou que, ao todo, 3623 alunos da UFCG recebem algum auxílio de assistência estudantil. Também
129 relatou que, do pouco tempo que assumiu a pasta, percebeu que é extremamente moroso o processo de
130 contratação emergencial. Inúmeros documentos e exigências são feitas. Disse que o contrato do RU de Campina
131 Grande foi de quase 4 milhões e o de Sumé de 1.035.000,00 de auxílios. Mencionou que, nos editais que se abrem
132 para cadastramento dos programas, em torno de 85 % dos alunos são atendidos. O edital 2026.1 ainda não pôde ser
133 aberto por conta da greve dos servidores técnico-administrativos. Em seguida, Valeska Soares, coordenadora geral
134 do apoio estudantil, falou um pouco sobre os 9 tipos de auxílios que a PRAC possui atualmente e de 3 programas.
135 Falou que divide o recurso de 20 milhões dentre todos esses programas e auxílios. Falou que houve um acréscimo de
136 63% nas vagas do restaurante universitário, vagas de 100% de desconto. Falou que também houve um aumento com
137 subsídio parcial. Falou que, em média, o cadastramento socioeconômico necessita de 30 a 35 servidores. Um
138 número alto. E que tenta conciliar esse trabalho com o direito de greve dos servidores técnico-administrativos.
139 Comentou que todas as comissões que compõem a PRAC têm representação estudantil. Pediu que os alunos
140 ocupassem esses espaços. Em seguida, o Professor Gilliard Cruz, esclareceu alguns números da CPPAD. Informou
141 que, pela primeira vez na história da UFCG, foi realizado um relatório de gestão dessa comissão. Disse que nunca na
142 história da UFCG foram instalados tantos processos administrativos disciplinares como agora. Nos 4 anos anteriores,
143 foram instaurados 6 processos. Já no ano passado, 17 processos administrativos foram instaurados. E 5 investigações
144 preliminares sumárias realizadas só pela CPPAD, mas que os centros também podem realizar. Também houve 45

145 juízos de admissibilidade. Também foram publicados 12 Termos de Ajustamento de Conduta. Nos 4 anos anteriores:
146 2. Ano passado: 12. Sobre assédios sexuais, 1 caso está no MEC para demissão. Penalidades capitais quem decide é o
147 Ministro da Educação. Há mais dois casos de assédio sexual tramitando na UFCG atualmente. Enfatizou que a
148 comissão não pode fazer condenações apressadas, sem contraditório, ampla defesa e provas. Já sobre o assédio
149 moral, falou que é um tema sensível. Comentou sobre possíveis situações em que os alunos acusam o professor de
150 assédio moral e são reciprocamente acusados pelo professor. Contou um caso em que um servidor teve dezessete
151 denúncias de assédio, e quando fizeram a apuração, as 11 (onze) testemunhas ouvidas foram à favor do servidor.
152 Contou outra história em que um servidor foi acusado sucessivamente de assédio por um denunciante e, na
153 apuração, a CPPAD chegou à conclusão de que o assediador era o denunciante. Na **Ordem do Dia**. A Conselheira
154 Kécia Vieira esclareceu que a proposta da comissão sugerida não é fiscalizar, nem fazer auditoria da PRAC, e sim,
155 acompanhar o andamento das discussões e auxiliar de algum modo. Valeska Soares esclareceu que a PRAC tem uma
156 comissão de monitoramento e avaliação que fez um trabalho de pesquisa entre os alunos. Disse que não vê
157 problema em que entrem pessoas do Colegiado Pleno nessa comissão. A Conselheira Isabelly Furtado disse que
158 existe uma comissão, mas que suas últimas reuniões aconteceram no ano passado. O Conselheiro Anthony Pedro
159 esclareceu que a comissão é prevista na Lei de Assistência Estudantil. Disse que o Pleno pode incluir nomes, desde
160 que sejam membros observadores, pois não pode alterar a lei. Ainda na sua fala, disse que a atuação da gestão tem
161 pontos a serem melhorados, mas que conta com muitas coisas boas também. Disse reconhecer o trabalho e a
162 democracia que não havia e que resistiu a intervenção por 3 anos. Ressaltou que a democracia e espaços de fala
163 devem ser muito valorizados, pois conhece o que é trabalhar em ambientes autoritários. Que sabe o que é ser
164 perseguido, perder mandato nos colegiados, fazer representações com medo de retaliação, dentre outras coisas,
165 mas sabe, igualmente, o que é retornar para uma universidade com locais democráticos, onde se pode expressar
166 sem o temor de perseguição. A Conselheira Keila Queiroz sugeriu que o pleno apreciasse a proposta da PRAC. O
167 Senhor Presidente esclareceu que apreciar propostas nesse sentido foge do escopo do Colegiado Pleno. Que o pleno
168 se transformaria numa espécie de nova reitoria. Mas disse que pode abrir debates para o pleno acompanhar a PRAC
169 e chamar o professor Reginaldo Pereira, Pró-Reitor de Assuntos Comunitários, para ele oferecer explicações sobre o
170 andamento desses temas. Houve um debate entre Valeska Soares e a Conselheira Isabelly Furtado, pois foi afirmado
171 que existe a comissão e as reuniões estão ocorrendo, inclusive com membros do corpo discente. O Senhor
172 Presidente sugeriu que o diálogo fosse alinhado no âmbito da PRAC. Dada essa sugestão, a reunião seguiu. **4.01.**
173 **Processo SEI nº 23096.085615/2025-48**, em que a Direção do Centro de Educação e Saúde – CES encaminha
174 proposta para criação do Jardim Botânico do Bioma Caatinga como Órgão Suplementar vinculado à Direção do CES.
175 **Relator:** Valdir Moraes de Almeida. O Processo está em diligência. **4.02. Processo SEI nº 23096.086112/2025-90**, em
176 que Igo Paulino da Silva requer concessão de Título de Professor Honoris Causa ao Dr. Hisao Takahashi. **Comissão**
177 **Relatora:** Danielly Lopes Lima, Jacyara Farias Souza Marques e José Fabio Paulino de Moura. Após as discussões, o
178 plenário **aprovou**, por unanimidade de votos, com 41 (quarenta e um) votos favoráveis, o parecer da Comissão
179 Relatora, formada pelos Professores Danielly Lopes de Lima, Jacyara Farias Souza Marques e José Fabio Paulino de
180 Moura **favorável** ao pleito do solicitante. **4.03. Processo SEI nº 23096.016614/2026-34**, em que é submetida à
181 apreciação do Colegiado Pleno o nome de Antônio Luiz Cabral (Lula Cabral) como denominação do Complexo
182 Esportivo do Campus de Campina Grande da UFCG. **Relator:** Vanderlan Francisco da Silva. Houve um parecer no

183 processo, mas o relator estava ausente. A Conselheira Márcia Cybelle afirmou que o processo era complexo, pois não
184 é só sobre um nome e aventou a hipótese de surgirem outros homenageados. O Conselheiro Antônio Firmino
185 sugeriu a possibilidade de se colocar mais nomes, inclusive colocá-los em votação. O Senhor Presidente esclareceu
186 que essa iniciativa de pôr essas homenagens para serem apreciadas no pleno é recente. Não havia esse costume.
187 Diante da situação apresentada, sugeriu a retirada de pauta para que o processo fosse apreciado na reunião de
188 julho, com o relator, e se forem sugeridos mais nomes, se deliberar então sobre esses nomes na próxima reunião.

189 **4.04. Processo SEI nº 23096.030380/2026-38**, em que Francisco Vilar Brasileiro solicita concordância para o PaqTcPB
190 permanecer como fundação de apoio ao INSA e à UFPB. **Relatora:** Elizandra Silva da Penha. O plenário **aprovou**, por
191 unanimidade de votos, com 39 (trinta e nove) votos favoráveis, o parecer da relatora, Conselheira Elizandra Silva da
192 Penha, **favorável** ao pleito do solicitante. **4.05. Processo SEI nº 23096.038417/2026-76**, em que Camilo Allyson
193 Simões de Farias solicita apreciação da nova Minuta de Resolução que regulamenta o processo de eleição direta, por
194 meio de voto paritário, para os cargos de Reitor(a), Vice-Reitor(a), bem como de Diretores(as) e Vice-Diretores(as) de
195 Centros de Ensino da UFCG. **Relator:** José Fábio Paulino de Moura. O processo encontra-se em diligência. Como
196 últimos informes, o Senhor Presidente falou que no dia 30 de março o presidente sancionou a lei que, dentre outros
197 temas, pôs fim a lista tríplice para Reitor/Vice-Reitor e Diretor/Vice-Diretor. No dia 13 de abril, a SODS preparou uma
198 minuta e fez uma consulta de assessoramento à procuradoria. No dia 01 de junho, houve uma consolidação dessa
199 minuta. Diante dessa situação, os Diretores/Vice-Diretores que estão com mandatos sendo finalizados podem,
200 conforme permissão da legislação, terem seus mandatos prorrogados de forma *pró-tempore*. Sobre algumas outras
201 comunicações, informou sobre os novos crachás da instituição. Também sobre identidade visual, falou de um
2026- trabalho junto à ASCOM para padronização da marca. Também falou da aquisição de totens e placas para
07- identificação. Mencionou igualmente sobre a construção do novo site da UFCG, mais voltado para acesso por celular,
06203 nos moldes do padrão do governo federal. Por último, a Vice-Reitora lembrou que o São João do Campus sede será
204 no dia 17 e mencionou que, nesse mesmo dia, serão realizados os de Cajazeiras e Sousa. Nada mais havendo a tratar,
205 o Senhor Presidente agradeceu a participação de todos e todas, e encerrou a reunião, da qual eu, Edmilson de Souza
206 Ramos Neto, Coordenador da Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores, lavro a presente Ata, para ser assinada
207 pelo Senhor Presidente, por mim, e pelos demais Conselheiros, após lida e aprovada. Secretaria dos Órgãos
208 Deliberativos Superiores da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 11 de junho de 2026.